



Lacan, a despeito de tudo e de todos

Elisabeth Roudinesco

Polêmico, excêntrico, genial, Jacques Lacan sacudiu a comunidade psicanalítica de seu tempo, de um modo tão violento e duradouro que ainda desperta paixões radicais. Situando a importância de sua obra no século XX, Elisabeth Roudinesco traça um perfil magistral desta personalidade singular em *Lacan, a despeito de tudo e de todos*.

Trinta anos depois da morte de Lacan e 110 após seu nascimento, a consagrada historiadora e psicanalista faz um balanço da herança desse mestre da psicanálise, com quem chegou a conviver na infância.

Lacan foi capaz de dar continuidade ao pensamento de Freud, tomando como empréstimo conceitos de outras disciplinas como linguística, filosofia, antropologia e matemática. Seu sistema de pensamento apresenta uma leitura de viés estruturalista da obra freudiana. Comprometido com a clínica, a teoria e o ensino dos fundamentos da psicanálise, o mais brilhante dos herdeiros de Freud soube, como ninguém, interpretar as questões sombrias da humanidade.

Se o século XX foi freudiano, diz Roudinesco, o século XXI é, desde já, lacaniano.

152pp

Tradução:
André Telles
Revisão técnica e consultoria:
Marco Antonio C. Jorge

comunicação e marketing | 21 2108-0808

Isabela Santiago | r. 125
gerente
isabela.santiago@zahar.com.br

Priscila Corrêa | r. 126
assessora de imprensa
priscila.correa@zahar.com.br

www.zahar.com.br



ELISABETH ROUDINESCO é historiadora, psicanalista, professora e pesquisadora da Universidade de Paris VII. Intelectual de renome com presença ativa em publicações científicas e na mídia – é articulista do *Monde des livres* desde 1996 –, possui vasta obra traduzida em trinta idiomas. Entre seus livros encontra-se: *A parte obscura de nós mesmos*; *A família em desordem*; *Por que a psicanálise?*; e *Dicionário de psicanálise* (com Michel Plon) – todos lançados no Brasil pela Zahar. Para a televisão escreveu o roteiro do documentário *Sigmund Freud, a invenção da psicanálise* (com E. Kapnist).